

AS CONSIDERAÇÕES DA EDUCAÇÃO EJA: Estudo de Caso no Município de Pastos Bons-MA

Elizaete Gomes Ribeiro ¹

RESUMO

Este trabalho tem com finalidade mostrar a importância da educação jovens e adultos para o Município de Pastos Bons-MA. Fazendo um parâmetro da atual realidade da educação, o que se percebe que os alunos estão buscando mais os cursos profissionalizantes, pois são estes que tem ajudado a colocar muitas pessoas no mercado de trabalho. É importante enfatizar que a educação tem melhorado muito através das novas metodologias de ensino aprendizagem nas últimas décadas. O governo federal tem investido bastante em programas de qualidade para o ensino de jovens que nunca foram em uma sala de aula, e ainda aquelas pessoas mais idosas que tem vontade de aprender ler e escrever. Nesse contexto, a importância de se trabalhar o ensino de jovens e adultos fazem com os mesmos se sintam mais valorizados diante da sociedade. E com isso percebeu-se durante o estudo de caso na escola, que os alunos estão satisfeitos com esta modalidade de ensino, pois muito das vezes deixaram de ir à sala de aula, devido ter que ir trabalhar. Assim, a pesquisa mostra a importância do programa EJA para formação profissional.

Palavras-chave: Educação. Formação Profissional. Tecnologia.

INTRODUÇÃO

Considerando a análise crítica do atual modelo de desenvolvimento de educação no Brasil, inclusive como ponto de partida para busca de novos caminhos que sejam fundamentais no processo ensino-aprendizagem do jovem e adultos, é viável que os educadores sempre tenham em mãos ferramentas, que ajude neste novo modelo de transmitir conhecimento que é a educação para jovens e adultos (EJA).

Neste contexto, o trabalho buscou enfatizar o tema considerações da educação do EJA sendo um estudo de caso no município de Pastos Bons-MA, tendo como o processo de integração e incentivo a prática escolar, para aquelas pessoas que há muito tempo não vão à escola ou mesmo não tiveram uma oportunidade de frequentar uma escola. E como objetivo mostrar a importância para a sociedade e aos gestores municipais da educação para os jovens e adultos, como processo de integração e incentivo a prática escolar, sempre colocando como um processo de socializar todos em um contexto múltiplo e social de integrar o cidadão menos favorecido a sociedade.

¹ Graduada em Formação Pedagógica-Universidade Estadual do Maranhão-UEMA, Bacharel em Administração-Faculdade Atenas Maranhense-FAMA. Especialista em Psicologia da Educação-Universidade Estadual do Maranhão-UEMA, MBA em Administração de Recursos Humanos - UNITER-PR; cursando pós-graduação em Gestão em Saúde – Universidade Federal do Maranhão –UFMA; elizaetegomes@hotmail.com.

Com relação ao problema deste projeto eram saber quais eram as dificuldades encontradas pelos educadores para transmitir os conteúdos para os alunos que possuem uma idade mais avançada, sobre os métodos mais utilizados para suprir as necessidades de aprendizagem destes alunos, e como os educadores poderiam encontrar ferramentas que ajudem no processo ensino-aprendizagem destes alunos que há muito tempo estavam fora da sala de aula.

A justificativa para este estudo é mostrar sobre a importância de uma educação inclusiva para os jovens e adultos que não tiveram a oportunidade do ensino regular e com isso o EJA traz consigo metodologias que pode ajudar este aluno com dificuldade de aprendizagem.

METODOLOGIA

Com relação a metodologia aplicada com grande relevância para o estudo o estudo de caso na escola, e de acordo Gil (2012), comenta que o estudo caso é definido por estudo dos objetos pesquisados de maneira que permite seu conhecimento amplo e detalhado. E também utilizando a literatura que relata sobre o tema que é importante pesquisar autores que discuti sobre a problemática da alfabetização no Brasil. Também utilizou uma pesquisa de campo com um questionário fechado e que Gil (2012), relata que este tipo de pesquisa traz resultados importantes para o trabalho pesquisado.

O questionário foi fechado de natureza qualitativa, de caráter descritivo exploratório, envolvendo alunos, professores, gestores e com 5 (cinco) perguntas, aplicado e tabulado no período entre os dias 16 de agosto a 20 de agosto de 2021, com uma amostragem de 40 pessoas. Conforme Gil (2012), este tipo de entrevista visa alcançar o panorama geral do problema de pesquisa e identificar a problemática, e com isso ter uma resposta para o problema.

REFERENCIAL TEÓRICO

Nessa lacuna a educação é um dos principais instrumentos com objetivo de ajudar no crescimento profissional e pessoal do indivíduo. A mesma está listada nos princípios da Constituição Federal de 1988. O programa EJA que é do governo federal que tem como finalidade e objetivo a educação para jovens e adultos que passaram certo período sem

estudar, e com esta oportunidade do governo voltaram para a sala de aula, na busca de qualificação profissional.

Na linha de pesquisa de Vieira (2004, p.22), “em meados da década de 1950, foi realizada a Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo (CNEA), que foi um marco que revolucionou a nova etapa nas discussões sobre a educação de jovens e adulta. Sendo que seus organizadores compreendiam que a simples ação alfabetizadora era insuficiente”. Percebe-se que a arte de educar é composta por reuniões de diversos conhecimentos e habilidades de educadores, que juntos buscam métodos, ferramentas, metodologias que facilite melhor os conhecimentos e o ensino-aprendizagem dos alunos.

Paiva (2012), enfatiza que os primeiros registros que se encontra na história da educação brasileira, é que no Brasil se priorizava a educação voltada para os brancos masculinos, cristãs, e que os negros, índios, mulheres não tinham o direito de se alfabetizar, gerando assim um conceito de uma educação discriminatória, onde nem todos tinham o direito de uma educação de qualidade ou mesmo se quer ser alfabetizado.

Em um trecho do livro de Freire (1997), o mesmo vem enfatizar e criticar a “educação bancária”, mostrando que o analfabeto era um indivíduo que não possuía uma cultura ou mesmo um conhecimento voltado para sua realidade, enfatizando que seria uma espécie de banco onde os professores iriam depositar conteúdos para que este aluno fique alienado e não tenha um conhecimento voltado para sua realidade.

No contexto, de Soek (2015, p.25), “projetos de alfabetização se desdobraram em turmas de pós-alfabetização, em que se avançava no trabalho com a língua escrita, além das operações matemáticas básicas”. É importante enfatizar que a autora Soek (2015), mostra que a política voltada para uma educação para todos começou deste a década de 1980, tendo como objetivo a educação para todos, como uma fonte de socialismo para a classe menos favorecida. O que se nota atualmente são programas do governo federal sempre incentivando a educação, como metodologia de diminuir o analfabetismo no Brasil.

Para Pas (1997, p.11), “a parceria entre governo, a iniciativa privada, as universidades públicas e privadas e as prefeituras para, no conjunto, somar esforços com vistas à redução dos índices de desigualdades e de condições subumanas, especialmente, nas regiões e populações mais necessitadas”. No entendimento de Pas (1997), não é somente obrigação por parte do governo a educação de uma forma geral, mais sim, de todos os cidadãos que buscam uma melhor economia, um Brasil mais igual para todos, oportunidades mais justas e iguais de uma forma em que todos tenham os mesmos direitos.

O sistema educacional brasileiro tem apresentado diversas mudanças no ensino, em especial na qualificação dos educadores. Com estas novas mudanças esta nova direção está centrada nas habilidades e competências do professor. Assim, as medidas através de uma nova metodologia, onde os conteúdos serão abordados de uma forma que torne o aprendizado do aluno mais prazeroso.

Para Imenes (1997, p. 55), “a aprendizagem não ocorre apenas quando se apresenta um conteúdo de forma organizada, nem mesmo quando os alunos repetem os modelos estudados. Ela somente se completa pela reflexão do aluno em face das várias situações que envolvem uma mesma ideia”. O novo modelo de aprendizagem do aluno não está na forma codificada e decoreba do professor, e, sim, nos métodos de como este educador irá passar os seus conhecimentos aos alunos.

Com este programa de inseri este aluno que está há muito tempo fora da sala de aula, ou mesmo nunca foi em alguma, faz-se necessário que este professor tenha qualificações necessárias e múltiplas para ajudar este aluno nesse novo processo e integração ao mundo da educação que será muito novo para ele.

De acordo com García e Nicasio (2004, p.55), “é preciso considerar especificidades próprias dos professores polivalentes e outras dos especialistas, em função do segmento em que atuam do domínio de conteúdos a ensinar e quanto ao papel da docência em cada etapa da escolaridade”. García e Nicasio (2004), é importante que os professores sempre busquem a qualificação educacional, especialmente, aqueles que buscam trabalhar no programa do EJA, pois estes alunos são especiais, devido o mesmo não terem a mesma facilidade de aprendizagem de outros alunos que estão em sala de aula desde o início da pré-escola.

Para Vasconcellos (2003), a importância deste professor aos alunos do EJA é de grande valia, pois o mesmo tem um papel fundamental no aprendizado destes alunos, fica claro que um professor bastante qualificado dificilmente irá ter dificuldades de apresentar estratégias e metodologias que ajude este educando a ter um conhecimento mais amplo e fácil voltado para sua realidade social.

Pas (1997, p.13), “a fase de capacitação dos educadores é, sem dúvida, uma etapa muito importante do programa EJA, pode-se mesmo afirmar que é nesse momento que o sucesso ou fracasso da alfabetização se inicia, pois muitas vezes, mesmo tendo concluído o curso de magistério”. Pas (1997), ressalva que um educador com qualificação profissional dificilmente poderá passar conhecimentos inadequados aos seus alunos, e neste processo de ensino para jovens e adultos é fundamental um conhecimento amplo, sendo que, cada aluno

tem uma dificuldade diferente de aprender, seja no quesito idade ou mesmo na dificuldade de assimilar certos conteúdos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O professor é uma das peças importantes na formulação do conhecimento e construção do aprender deste aluno que procura o EJA na sua formação pessoal e profissional. Na primeira pergunta sobre se o entrevistado entendia o que era o EJA dos 75% responderam que sim, e 25% não sabia qual era sua finalidade.

Discorre Antunes (2003), a responsabilidade pela busca das informações que podem gerar conhecimentos não é mais somente do professor e sim também do aluno. Os dados e informações estão disponíveis em diferentes meios, e cabe ao aluno, a busca por elas. E nesse sentido a educação é um dos principais meios sociais que se pode integrar o aluno que participa do programa jovens e adultos.

De acordo com Pas (1997), ele ressalta que o educador tem uma função na formação do aluno. Isso não significa que a formação do aluno é somente de responsabilidade dele, e sim, contribui apenas com uma parcela neste processo de ensino. Com isso perguntou-se o município já tinha o programa EJA, sendo que 90% que sim, pois já estavam participando e 10% falaram que não, devido morar na zona rural com isso não sabiam deste programa de estudo.

A tecnologia não tem somente ajudado as organizações e fomentar a economia, mais também tem auxiliando bastante no aprendizado dos alunos. As ferramentas tecnologia têm sido bastante importantes no programa do EJA para os alunos, pois os ensinamentos através dos computadores ajudam muito neste novo modelo de passar conhecimentos.

Libâneo (2007), afirma que as novas tecnologias têm ajudado muito os alunos que participam do programa educação para jovens e adultos. É fundamental que neste processo os alunos busquem através da tecnologia um incentivo de estudar e aprender mais. Com isso perguntou aos alunos se no programa EJA, utilizavam a tecnologia, onde 87% responderam que sim, pois a mesma vem ajudado muito na sua profissão. E somente 23% responderam que não, pois não entendiam muito sobre o programa e pouco sobre as ferramentas tecnológicas.

De acordo com Oliveira (2000), a tecnologia é uma variação com consequências fundamentais para o mundo educacional, causando preocupação diária aos familiares e até mesmo aos educadores, devido ter diversos conteúdos, se não for bem utilizada pode trazer grandes transtornos em sala de aula ou mesmo no ambiente familiar. É comum alunos

utilizarem a ferramenta da internet para realizar trabalhos clonados, sem se quer preocupar com as referências dos verdadeiros autores do trabalho.

A educação na atual realidade brasileira, é uma ferramenta no desenvolvimento sustentável de um município entre outros, neste contexto é repensada como uma preparação para a vida, assim, a educação do EJA veio somente para somar e ajudar o aluno que não conseguiu uma formação por falta de alguma oportunidade. E nesse sentido a educação é um dos principais meios sociais que se pode integrar o aluno que participa do programa jovens e adultos.

Nessa lacuna faz-se necessário que as instituições de ensino capacitem seus profissionais, para que estes identifiquem aqueles educando que possuem dificuldades de aprendizado, e por isso é preciso repensar a eficácia das relações de aprendizagem em sala de aula e entendê-las como uma ferramenta na hora de passar esses conhecimentos aos alunos do EJA.

Com isso os recursos que são utilizados pelos os professores precisam auxiliar no aprendizado dos alunos do EJA, com isso perguntou-se os recursos que são utilizados pelos educadores para passar os conteúdos, 40% responderam que são ótimos, 40% responderam que é bom mais poderia melhorar e 20% afirmaram ser regular.

Andrade (2003), ressalta que os novos avanços de aprendizagens identificadas pelo mesmo, atualmente são desenvolvidos por professores mais dinâmicos e flexivos que têm levado os alunos a terem uma percepção melhor de sua realidade, sempre buscando que estes alunos do EJA sejam mais questionadores de sua realidade, pois somente através destes questionamentos eles podem aprender mais fácil.

É importante sempre lembrar que a educação profissional ajuda bastante os alunos do EJA, com isso perguntou qual a profissão de cada, e nesse aspecto, 47% responderam que são agricultores, 3% trabalham como gari e 50% fazem outras atividades. Para Libâneo (2007), ele vem enfatizar que existe um contexto histórico da EJA e fazendo uma comparação com a própria história do Brasil e sua cultura escravista, com isso é possível fazer comparações conforme os estudos sociopolíticos, que tornaram-se questões culturais do país e fazendo com que boa parte da população fosse analfabeta.

Freire (1997), o educando tem a possibilidade de elaborar o seu conhecimento a partir do sentido próprio e das situações que vivencia e com as quais aprende no ambiente familiar. A educação tem passado por diversas transformações, incluindo as tecnológicas que tem apresentando desafios não somente para os alunos do EJA, mas, como também para demais alunos que não têm condição de ter a ferramenta tecnológica em casa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após de realizar uma pesquisa bibliografia e concluir o trabalho através de uma pesquisa de campo voltada para o estudo de caso, o que se análise é que o ensino através do programa de jovens e adultos é fundamental para o município de Pastos Bons-MA. É válido lembrar que durante a pesquisa algumas pessoas enfatizaram que este programa ajuda muito aquelas pessoas que nunca foram em uma sala de aula.

Em outro momento da pesquisa percebeu que muitos jovens nunca foram em uma sala de aula, e através deste programa do governo federal tem ajudado bastante a interação na escola. É um fato importante de se ressaltar que o estudo ainda é uma prioridade de poucos, sendo em que nem todos têm as condições financeiras de frequentar uma escola no tempo certo, devido muitos trabalharem na atividade agrícola e pecuária.

O programa EJA tem um significado muito grande para o município pesquisado, devido à cidade não tem muita escola e a população está voltada para atividades agrícolas, o que se enfatiza que para diminuir este processo de analfabetismo o programa ajuda muito estes alunos, orientando os mesmo como realizar trabalhos agrícolas e também formação profissional destes alunos.

Um aspecto muito importante que foi orientado durante o estudo de caso, que os professores possam ter o hábito da leitura com estes alunos, que é um processo que deve ser realizado de uma forma em que o aluno passe a ter gosto em ler, e não de uma maneira obrigatória fazendo com que o aluno perca o hábito de leitura e o interesse pelas aulas. E neste novo modelo de educar é que os professores devem ter agilidade e percepção que a leitura é fundamental para os alunos do EJA.

Outra importante orientação é que a tecnologia também pode ajudar muito estes alunos a conseguirem um aprendizado muito bom, devido existir diversas formas de aprendizagem, e os alunos podem fazer suas pesquisas na internet, ajudando na sua interação em sala de aula. É importante que a escola crie um laboratório para ajudar os alunos neste processo novo de ensinar e que os professores tenham conhecimento das ferramentas tecnológicas para ajudar estes alunos do programa EJA.

É válido salientar que a educação é um dos primeiros passos para melhorar a vida de uma comunidade. Conclui-se que o programa EJA tem como objetivo e visa à transformação necessária do aluno para sua vida profissional, e, ainda, de maneira satisfatória com a função de preparar jovens e adultos para uma nova realidade de vida que ele esteja inserido, buscando melhorar de forma progressiva a sua comunidade.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, R. O. B. de. *et. al.* **Gestão ambiental**. 2ª. ed. São Paulo: Pearson, 2003.

ANTUNES, Celso. **Professor bonzinho aluno difícil**: a questão da indisciplina em sala de aula. 4ª. ed. Petrópolis: RJ, Vozes, 2003.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 6ª. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

GARCÍA, Sánchez; NICASIO, Jesus. **Dificuldades de aprendizagem e intervenção**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

IMENES, Luiz Márcio Pereira. **Matemática**: para alunos de 5ª a 8ª séries. São Paulo: Scipione, 1997.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2007.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. **Para onde vai o ensino de geografia**. 5ª. ed. São Paulo: Contexto, 2000.

PAIVA, V. P. **Educação popular e educação de adultos**. São Paulo: Loyola, 2012.

PAS. Programa Alfabetização Solidária. **Resultados do projeto piloto**: avaliação janeiro a julho de 1997. Brasília: Presidência da República, Conselho da Comunidade Solidária, 1997.

SOEK, Ana Maria. **Fundamentos e metodologia da educação de jovens e adultos**. Curitiba: Fael, 2015.

VASCONCELOS, Celso dos Santos. **Planejamento**: projeto de ensino aprendizagem e projeto político pedagógico. 7ª. ed. São Paulo: Liberdade, 2003.

VIEIRA, Maria Clarisse. **Fundamentos históricos, políticos e sociais da educação de jovens e adultos**. Volume I: aspectos históricos da educação de jovens e adultos no Brasil. Universidade de Brasília, Brasília, 2004.